

INTERVENÇÃO MÍNIMA X FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOR LOMBAR AGUDA INESPECÍFICA: RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO (APOIO UNIP)

Alunos: André Godoi Xavier da Silva e Marília Persoli Nogueira

Orientador: Prof. Luciano de Arruda Castelo

Curso: Fisioterapia

Campus: Paraíso

Este estudo teve como objetivo avaliar os resultados de um programa de Intervenção Mínima em comparação com a utilização da Fisioterapia no tratamento de pacientes com dor lombar aguda inespecífica. Foi um estudo primário, intervencional, clínico, longitudinal, prospectivo, controlado, randomizado, simples cego, realizado em centro único, aprovado pelo CEP sob número CAAE 16302119.1.0000.5505 e registrado na plataforma ReBEC sob número de registro RBR-7ffw9k. A amostra foi constituída por 21 pacientes, a qual foi obtida por conveniência e recrutada no Pronto-Socorro do Hospital São Paulo. Os pacientes que se adequaram aos critérios de inclusão e exclusão foram randomizados e distribuídos em dois grupos: um com oito pacientes que receberam a Intervenção Mínima (GIM) e outro com 13 que receberam a Intervenção com a Fisioterapia (GF), ambos ao longo de 6 semanas. O desfecho primário avaliado foi a funcionalidade e os desfechos secundários foram dor, cinesiofobia, uso adicional de medicação, recorrência de dor, cronificação dos sintomas e índice de recuperação. Após 12 semanas, houve melhora estatisticamente significativa nos desfechos funcionalidade e dor para ambos os grupos, porém com diferença significativa entre os grupos apenas para a dor a favor do GF. Não houve melhora significativa para o desfecho cinesiofobia em ambos os grupos. Houve diferença significativa entre os grupos no índice de recuperação a favor do GF. A necessidade de uso adicional de medicação ocorreu em 7,7% dos casos no GF e em 75% no GIM. Houve recorrência de dor em 53,8% dos pacientes do GF e 87,5% do grupo GIM. Quanto à cronificação

dos sintomas, houve 23,1% de casos no GF e 87,5% no GIM. Os resultados preliminares indicaram melhor resposta ao tratamento com a utilização da Fisioterapia.